

UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

TRABALHO PRÁTICO 0

Belo Horizonte

2014

UFMG

Trabalho Pratico 0.

João Pedro Samarino

Mat: 2013048933

1. Introdução	3
2. Implementação	Erro! Indicador não definido.
3. Análise de Complexidade	7
4. Testes	8
5. Conclusão	10

1. Introdução

O trabalho teve como objetivo a implementação de um programa que multiplica matrizes complexas, para esta implementação foi necessário revisar e familiarizar com conceitos da linguagem C que já foram mais bem explicados em outros cursos, estes tem extrema importância para o curso de AEDS III, são eles: ambiente de programação Unix, alocação dinâmica e o utilitário make.

A multiplicação de matrizes complexas consiste em multiplicar uma matriz complexa A ($N \times M$) por uma outra matriz complexa B ($M \times K$), onde o número de elementos colunas de "A" deve ser igual o número de linhas de "B", caso contrário não se pode multiplicar. A ordem que as operações são realizadas é a mesma da multiplicação de matrizes normais, ou seja, cada elemento " C_{ij} " é obtido por meio da soma dos produtos dos elementos correspondentes da i -ésima linha de "A" pelos elementos da j -ésima coluna "B". O que difere de uma multiplicação normal são as operações de soma e multiplicação que estão ligadas à estrutura dos números complexos.

Um multiplicador de matrizes complexas realiza simplesmente operações com os números complexos de cada célula das matrizes é multiplicando linhas por colunas gerando assim uma matriz resposta, processo que é similar a uma simples multiplicação de matrizes mudando somente as operações de multiplicação e soma, pois são realizadas com números complexos.

2. Solução Proposta

A solução proposta constitui de simples algoritmos para processamento do texto, modularização das matrizes e operações com números complexos. Para facilitar o trabalho foram criados dois tipos abstratos de dados, e o programa foi separado em funções (módulos) elementares independentes, desta maneira foi possível criar um programa simples e menor.

2.1. Estrutura de Dados :

Para entendermos o funcionamento do programa primeiro temos que entender as estruturas de dados abstratas criadas para a solução, para então explorarmos os algoritmos de maneira completa.

Foram criadas duas estruturas básicas para armazenamento de registros de maneira mais abstrata, ou seja, para facilitar a manipulação pelas funções dos registros lá armazenados.

As estruturas de dados abstratos são:

```
- typedef struct NumeroComplexo_{double real; double imaginario; } NumeroComplexo;
```

A estrutura (NumeroComplexo) é responsável por armazenar um número do tipo complexo, guardando separadamente a parte real da parte imaginária através de duas variáveis do tipo double.

- typedef struct MatrizComplexa_{NumeroComplexo** numero;} MatrizComplexa;

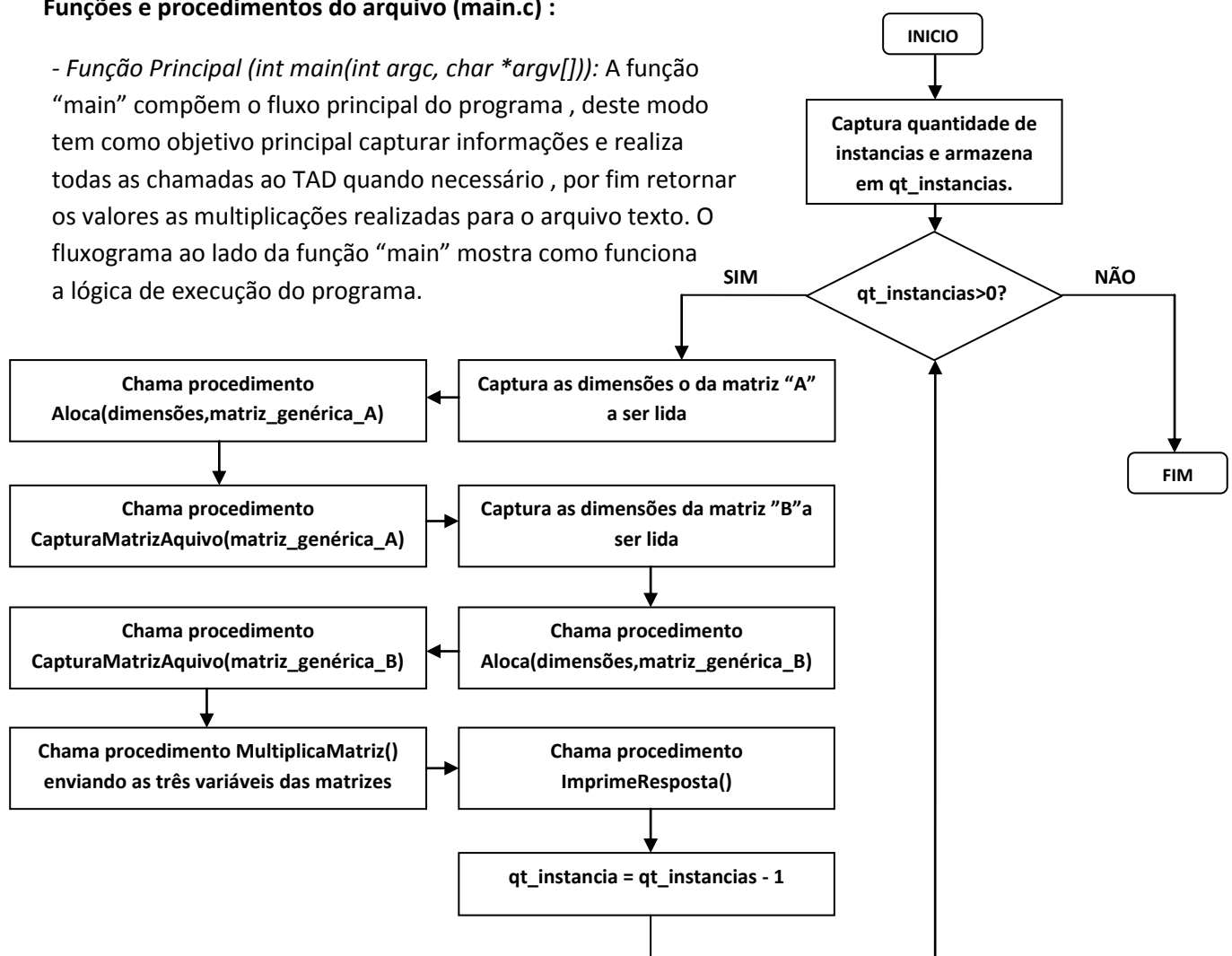
A estrutura (MatrizComplexa) é responsável por armazenar um ponteiro de ponteiros do tipo (NumeroComplexo), a estrutura foi constituída desta maneira pois a alocação da matriz é feita de maneira dinâmica assim o ponteiro de ponteiros pode ser alocado e desalocado quando for necessário em formato de uma matriz genérica (MxN).

2.2.Funções e Procedimentos

No programa foram criadas funções e procedimentos para manipulação de dados e execução da proposta de solução que tem como objetivo gerar o arquivo solução.

Funções e procedimentos do arquivo (main.c) :

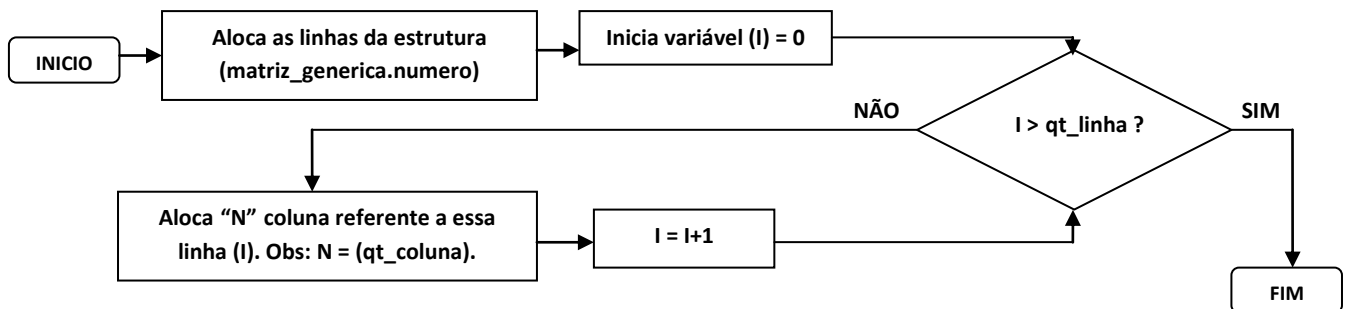
- *Função Principal (int main(int argc, char *argv[]))*: A função "main" compõem o fluxo principal do programa, deste modo tem como objetivo principal capturar informações e realiza todas as chamadas ao TAD quando necessário, por fim retornar os valores as multiplicações realizadas para o arquivo texto. O fluxograma ao lado da função "main" mostra como funciona a lógica de execução do programa.



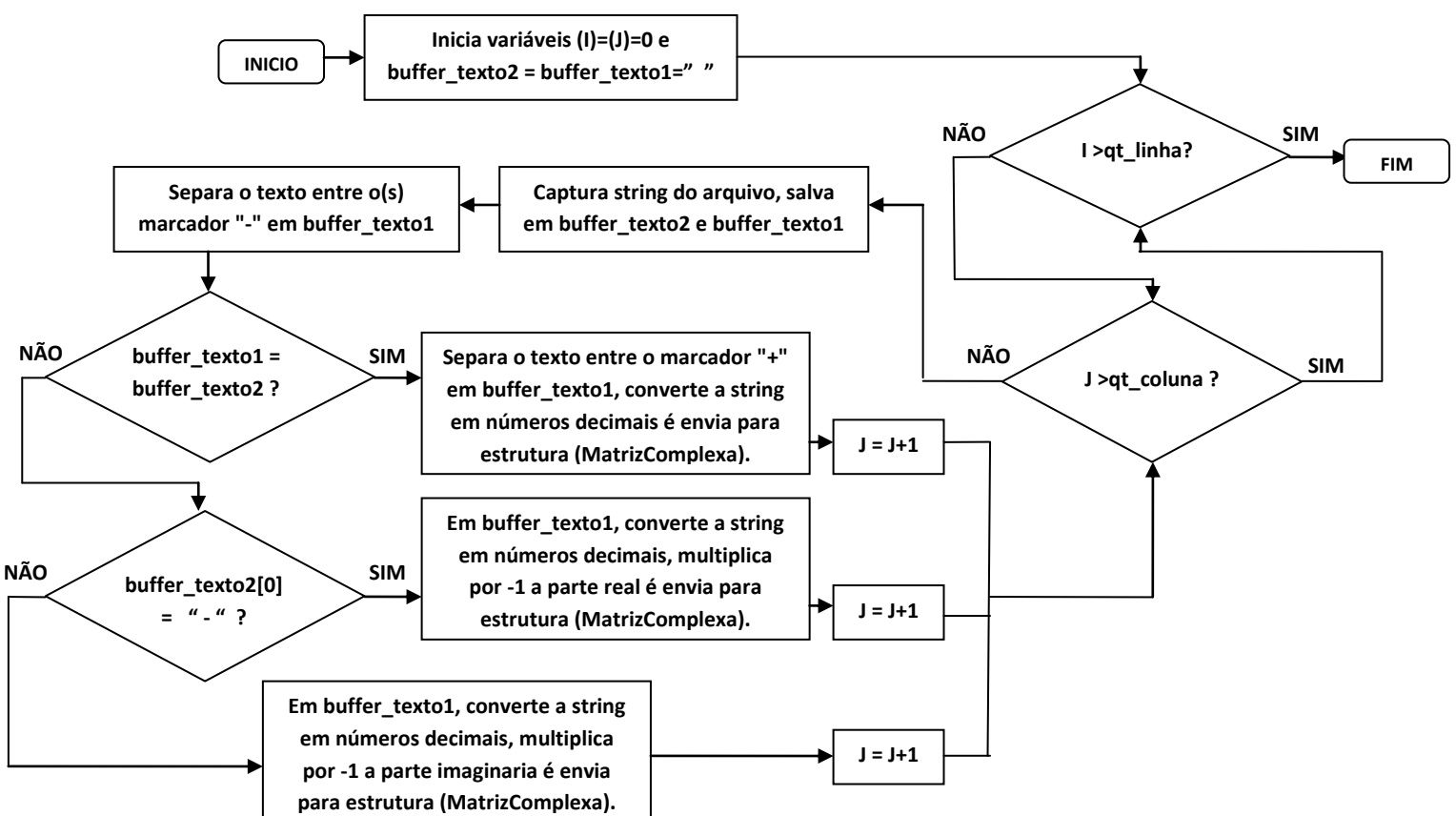
Funções e procedimentos do arquivo (matriz.c) :

- void Aloca (MatrizComplexa *matriz_generica , int qt_coluna , int qt_linha): O procedimento tem como objetivo alocar os números complexos dentro da estrutura (matriz_generica) recebida pelo procedimento, a quantidade de linhas e colunas é delimitada pelas variáveis

recebidas (qt_coluna) e (qt_linha). Para gerar a matriz na estrutura o programa primeiro aloca um vetor de ponteiros correspondente as linhas da matriz e depois através de um loop que é dado pela quantidade de linhas ele aloca as colunas. Através do fluxograma abaixo podemos ver a ordem de execução dos comandos nela realizados.



- void CapturaMatrizAquivo(FILE* in, MatrizComplexa* matriz_generica, int qt_coluna, int qt_linha) : O objetivo deste procedimento é capturar os números complexos da matriz do arquivo que esta em formato texto apontado por (in) e transformá-los em números da estrutura (NumeroComplexo), assim preenchendo a estrutura (matriz_generica) com eles. Para realizar a captura dos números primeiro se faz um loop em relação as linhas da matriz e outro loop interno percorrendo as colunas do mesmo, dentro do loop mais interno a função captura uma string que é referente a um numero complexo, com a string capturada e feita uma separação da parte imaginaria da parte real através da função (strtok()), usando primeiro o marcador (-) e depois o (+) em busca de quais foram usadas no numero , depois acontece uma serie de comparações para saber quais marcadores foram utilizados, com os valores separados em duas strings converte são convertidos para numeros fracionário pela função (atof()) é a parte imaginaria e a real são gravadas na estrutura (MatrizComplexa).



`void Imprime(Apontador no)` : O objetivo desta função é imprimir todos os itens presentes na árvore em ordem lexicográfica, esta impressão é feita na tela, formata da seguinte forma "`<palavra> <quantidade>`". Para realizar a impressão esta função usa o método recursivo de caminhamento central de árvore, percorrendo na ordem certa as palavras e as imprimindo.

`int Busca(TipoChave c, Apontador no)` : O objetivo desta função é buscar uma determinada palavra na árvore e imprimir o caminho até o elemento. Se o elemento está contido na árvore ao final da função é impresso "`true`" e se não "`false`", para fazer essa busca a função faz um encaminhamento recursivo pela árvore em busca do elemento.

`void Remove(TipoChave c, Apontador *no)` : O objetivo desta função é remover um determinado item da árvore, se o item existe este será removido e a função irá imprimir formatado: "`remove true <palavra>`" se não existir o elemento, será impresso "`remove false <palavra-chave>`". Para fazer esta exclusão, primeiro a função faz um encaminhamento recursivo até o elemento, quando o encontra a mesma verifica quantos filhos este nó possui, se o nó possuir apenas um filho, a função transfere o nó filho para a posição do item a ser excluído e limpa a memória que o mesmo ocupava. Se o nó que será excluído não possuir filhos ele o exclui e coloca o valor de (NULL) em sua posição na árvore, Porém se o nó possuir dois filhos e chamado a função (`dois_filhos()`) para tratar este caso.

`void dois_filhos(Apontador *no, Apontador *no_t)`: O objetivo desta função é tratar um caso especial da função (`Remove()`), quando o registro a ser excluído possui dois filhos, a função exclui esse registro e o troca com o elemento mais a esquerda da sub-árvore a direita do nó a ser excluído, para achar esse elemento ele usa um encaminhamento recursivo por isso a necessidade de separar em duas funções a tarefa de excluir um item.

Organização do Código, Decisões de Implementação e Detalhes Técnicos :

O código está dividido em três arquivos principais: `main.c`, `texto.h`, `texto.c`.

A estrutura de dados principal está totalmente implementada dentro dos arquivos `texto.h` e `texto.c`, onde estão as funções organizadas e formatadas no padrão UTF8 (LINUX).

A entrada e saída de dados do programa foi feita como foi especificada no trabalho, através do ponteiro de arquivos `stdin` e `stdout`.

O compilador utilizado foi o "GNU GCC Compiler" e a IDE Code Blocks 12.11 para a programação no sistema operacional Debian Linux.

Observação : A função que tira acento espera um arquivo na codificação UTF8, codificação padrão LINUX.

Para executá-lo basta compilar os arquivos e fornecer uma entrada adequada.

3. Análise de Complexidade

Função Maior: A função executa três comando $O(1)$ depois entra em um loop que é executado (m) vezes onde (m) é a quantidade de letras da menor palavra. Dentro desse loop, são feitos um comando $O(1)$ (comparação). Portanto temos: $3.O(1) + m.O(1) = O(m)$.

Função Insere: Esta função realiza um procedimento recursivo $\log(n)$ vezes no pior caso, onde n é a quantidade de nós da árvore que a mesma faz uma busca. Em cada chamada é feito uma chamada a uma função de $O(m)$ onde m é a quantidade de letras da palavra q se percorre no nó atual. Portanto temos no pior caso $O(m \cdot \log(n))$ é no melhor $O(m \cdot 1)$.

Procedimento Imprime: O procedimento varre toda a árvore usando encaminhamento central, é a cada chamada recursiva da mesma realiza um comando $O(1)$ (impressão). Portanto temos: $n \cdot O(1) = O(n)$.

Função Busca: A função realiza um procedimento recursivo $\log(n)$ vezes no pior caso, onde n é a quantidade de nós da árvore, no melhor caso ele não realiza nenhuma chamada recursiva. Em cada chamada é feito um requerimento de outra função $O(m)$ e outras operações $O(1)$. Então temos que no pior caso $O(m \cdot \log(n))$ é no melhor $O(m \cdot 1)$.

Função Remove: A função realiza um procedimento recursivo, em cada ciclo de execução, dentro do ciclo é chamado uma função $O(m)$, a função pode terminar executando a chamada de uma função $O(\log(y) \cdot m)$ onde y é a sub-árvore a partir do ponto de parada do nó a ser excluído, ela pode também executar comandos $O(1)$ caso ela não entre nesta função. Como o procedimento recursivo desta função é executado no pior caso $\log(n)$ vezes é no melhor nenhuma vez, então temos que no pior caso $O(m \cdot (\log(n) + \log(y)))$ é no melhor $O(m \cdot 1)$.

Função dois_filhos: a função realiza um procedimento $\log(y)$ vezes no pior caso, onde y é a sub-árvore a direita do nó enviado, sendo N sempre maior que Y , dentro de cada ciclo de execução do algoritmo temos comandos $O(1)$ e chamada de uma função $O(m)$. Então temos que no pior caso $O(m \cdot \log(y))$ é no melhor $O(m \cdot 1)$.

Procedimento minuscuro: O procedimento executa um loop que vai de 0 a quantidade de letras da palavra a ser transformada que podemos chamar de (m) , dentro deste laço é executado somente um comando $O(1)$. Então temos $m \cdot O(1) = O(m)$.

Função especial: a função realiza uma simples comparação $O(1)$ é uma outra atribuição que também é $O(1)$. Então temos $2 \cdot O(1) = O(1)$.

Função acento: a função realiza comparações $O(1)$ e retorna o valor característico, sendo assim temos $O(1)$ como ordem de complexidade.

Função comando: a função realiza no máximo três comparações $O(1)$ e retorna um valor característico, sendo assim temos $O(1)$ como ordem de complexidade.

Função main – função principal: a função principal faz 1 varreduras que podem variar de 0 a X, onde X é a quantidade de comandos, no final de cada ciclo o programa chama as funções da TAD, porém ele pode chamar até X vezes uma função $O(n)$ além de fazer chamadas de funções internas $O(1)$, considerando que se pode ser feitos indefinidos testes consecutivos. Temos no pior caso $O(x) * O(n) + O(1) = O(n * x)$ e no melhor $O(1)$.

4. Testes

Vários testes foram realizados com o programa de forma a verificar o seu funcionamento. Os testes foram realizados em um Pentium core 2 duo, com 3 Gb de memória. A figura abaixo mostra os testes realizados, as saídas foram comparadas usando o programa NotePad++.

A screenshot of a terminal window titled "jpsamarino@Sam2: ~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug". The window has a menu bar with "Arquivo", "Editar", "Ver", "Pesquisar", "Terminal", and "Ajuda". The terminal shows a series of commands and their outputs. Each command is a dot-slash followed by a file name in the format "tp2<n.in>n_f.out", where n ranges from 1 to 8. The outputs are not visible, only the prompts and the commands themselves are shown. The terminal has a scrollbar on the right side.

```
jpsamarino@Sam2: ~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug
Arquivo  Editar  Ver  Pesquisar  Terminal  Ajuda
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<1.in>1_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<2.in>2_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<3.in>3_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<4.in>4_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<5.in>5_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<6.in>6_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<7.in>7_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ ./tp2<8.in>8_f.out
jpsamarino@Sam2:~/AEDS/TP2_linux/tp2/bin/Debug$ █
```


5. Conclusão

Foi possível com este trabalho aprender mais sobre árvores binárias e como implementá-las, também foi útil para o conhecimento em relação ao processamento de strings, a principal dificuldade para este projeto foi testar a eficácia do algoritmo, pois existiam um número muito grande de casos e exceções, o trabalho em geral também foi útil para melhor entendimento do funcionamento de ponteiros em C. Apesar de muito tempo gasto o trabalho me ajudou a melhorar meu processo de elaboração de programas e foi útil a meu aprendizado.

Referências

- Slides do professor disponibilizados no moodle.

Anexos

Listagem dos programas: main.c ; texto.h; texto.c